

Lidl elimina microplásticos dos produtos de cosmética e higiene pessoal até 2021

23 de Setembro, 2020

O Lidl anuncia mais um compromisso para alcançar os objetivos definidos em prol da redução do plástico: a eliminação dos microplásticos dos produtos de cosmética e higiene pessoal da sua marca própria, um compromisso que estará concluído até ao final de 2021, anuncia a marca.

Apesar da utilização de microplásticos em produtos de cosmética e higiene pessoal não estar ainda proibida a nível comunitário, o Lidl reconhece a “importância de se reduzirem as emissões destas minúsculas partículas, independentemente da sua fonte”.

De acordo com a empresa, a medida de eliminação de microplásticos refere-se às partículas de plástico com efeito abrasivo (“microbeads”) com dimensão inferior a cinco milímetros, sendo que para o efeito, são considerados atualmente os seguintes materiais: poliamida (PA), polietileno (PE), polietileno tereftalato (PET), poliéster (PES), poliimida (PI), polipropileno (PP) e poliuretano (PUR). Por exemplo, nos produtos esfoliantes da marca própria Lidl, os microplásticos sólidos à base de polietileno (PE) e polipropileno (PP), foram já substituídos por partículas de pedra-pomes (perlita) ou por partículas de bambu (*Bambusa Arundinacea Stem Powder*).

Consciente desta problemática, o Lidl está em estreita cooperação com os fornecedores, à procura de um substituto adequado para os restantes polímeros sintéticos, como o polimetilmetacrilato (PMMA) e o politetrafluoretileno (PTFE) – que são ainda usados nas formulações base como substâncias texturizantes – e copolímeros de estireno/acrilatos, usados em vários produtos como opacificantes. No entanto, as substâncias alternativas devem ser primeiro analisadas e avaliadas, relativamente a vários fatores complexos, como a segurança, a compatibilidade ambiental, a eficácia e a exequibilidade tecnológica.

Até 2025 o Lidl está comprometido em reduzir em 20% a utilização de plástico.